UNIBRÁS
AGRO QUÍMICA LTDA.

ISCA FORMICIDA

ATTA MEX-S® 2

Registrado no Ministério da Agricultura
e Pecuária - MAPA sob nº 06823

COMPOSIÇÃO:
N-ethylperfluoro-octane-1-sulfonamide (SULFLURAMIDA) ..... 2,0 g/kg (0,2% m/m)
Outros ingredientes..... 998,0 g/kg (99,8%m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida/Formicida (ingestão) **GRUPO QUÍMICO:** Sulfonamida fluoroalifática
TIPO DE FORMULAÇÃO: Isca (RB)

TITULAR DO REGISTRO:
UNIBRÁS AGRO QUÍMICA LTDA.
Rua Uruguai, 2.100 - Parque Industrial Coronel Quito Junqueira
CEP 14.075-348 - Ribeirão Preto - SP - Telefone: (16) 3628-1010 - CNPJ: 49.169.642/0001-08
Registrado na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo sob nº 016.

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
SULFLURAMIDA TÉCNICA UNIBRÁS - Registro MAPA nº 07596
UNIBRÁS AGRO QUÍMICA LTDA.
Rua Uruguai, 2.100 - Parque Industrial Coronel Quito Junqueira
CEP 14.075-348 - Ribeirão Preto - SP - Telefone: (16) 3628-1010 - CNPJ: 49.169.642/0001-08
Registrado na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo sob nº 016.

FORMULADOR: VIDE BULA

N.° do lote ou Partida	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação	
Data de Vencimento	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: Vide bula e receita agronômica.
Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: Vide bula.

Indicado para: Controle de Formigas Cortadeiras do gênero *Atta spp.* (Saúvas) espécies: *Atta laevigata* (Saúva-cabeça-de-vidro), *Atta sexdens rubropilosa* (Saúva-limão), *Atta capiguara* (Saúva-parda), *Atta bisphaerica* (Saúva-mata-pasto) e do gênero *Acromyrmex spp.* (Quenquéns), espécies: *Acromyrmex subterraneus molestans* (Formiga-caiapó-capixaba) e *Acromyrmex crassispinus* (Quenquém-de-cisco).

Indústria Brasileira

PRODUTO CORROSIVO AO FERRO

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II
- PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE -

Cor da Faixa: Azul PMS Blue 293 C

INSTRUÇÕES DE USO:

Formicida indicado para o controle de formigas cortadeiras do gênero *Atta spp.*(saúvas), espécies: *Atta laevigata* (saúva-cabeça-de-vidro); *Atta sexdens rubropilosa* (saúva-limão); *Atta capiguara* (saúva-parda); *Atta bisphaerica* (saúva-mata-pasto) e do gênero *Acromyrmex* (quenquéns), espécies: *Acromyrmex subterraneus molestans* (formiga caiapó capixaba) e *Acromyrmex crassispinus* (quenquém-de-cisco).

Espécies / Doses:

Pragas Controladas	**Doses (em g/m^2 de terra solta do formigueiro)**	
	I. Ativo	**P. Comercial**
Atta laevigata (saúva-cabeça-de-vidro)	**0,012 g - 0,016 g**	**6 a 8 g**
Atta sexdens rubropilosa (saúva-limão)		
Atta capiguara (saúva-parda)	**0,016 g**	**8 g**
Atta bisphaerica (saúva-mata-pasto)		

Obs.: para o cálculo da área de terra solta, localizar a sede do formigueiro e multiplicar o maior comprimento, em metros, pela maior largura, em metros, da sede.

Pragas Controladas	**Doses (em g/quenquenzeiro - formigueiro)**	
	I. Ativo	**P. Comercial**
Acromyrmex subterraneus molestans (formiga caiapó capixaba)	**0,016 g - 0,020 g**	**8 a 10 g**
Acromyrmex crassispinus (quenquém-de-cisco)		

Modo de Aplicação:

Aplicar o produto diretamente da embalagem, sem contato manual, ao longo dos carreiros ou trilhas próximas aos olheiros ativos. Não colocar as iscas dentro dos olheiros, pois o produto deve ser carregado pelas formigas.

No caso de produto acondicionado em saquinhos de 5, 10 ou 15g, denominados tecnicamente de micro-dosadores e/ou dosadores específicos, espalhar um número correspondente de saquinhos ao longo dos carreiros ou trilhas próximas aos olheiros ativos, em função da dose calculada em relação a área de terra solta do formigueiro. As formigas cortarão os saquinhos e carregarão as iscas para dentro do formigueiro.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Normalmente uma única aplicação de Isca Formicida ATTA MEX-S2 é suficiente para o controle, desde que aplicado de acordo com as instruções técnicas mencionadas, podendo ser realizada em qualquer época do ano. Entretanto, havendo necessidade de repasse, fazer a aplicação 60/90 dias após a primeira aplicação.

Recomenda-se aplicá-lo ao entardecer, quando o trabalho de carregamento das iscas pelas formigas poderá ser feito, inclusive durante o período noturno, sem sofrer interrupção.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não estabelecido devido a modalidade de emprego do produto.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não há necessidade de observação de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não aplicar o produto em dias chuvosos ou com prenúncio de chuvas, a fim de se evitar o umedecimento das iscas. O produto acondicionado em saquinhos de 5, 10 ou 15 g, denominados tecnicamente de micro-dosadores e/ou dosadores específicos, não deve ser usado em pastagens.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações Sobre Manejo de Resistência:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida Isca Formicida ATTA MEX-S2 pertence ao grupo 13 (Desacopladores da fosforilação oxidativa via disrupção do gradiente de próton) e o uso repetido deste inseticida ou outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade da Isca Formicida ATTA MEX-S2 como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismos de ação distintos. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de Isca Formicida ATTA MEX-S2 podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização da Isca Formicida ATTA MEX-S2 ou outros produtos do grupo quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (www.agricultura.gov.br).

Informações sobre Manejo Integrado de Pragas:

É recomendável que o usuário utilize métodos integrados no controle dos diversos problemas. No caso específico de formigas cortadeiras, o controle químico é o mais utilizado, mas outros métodos de controle (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) podem ser utilizados quando disponíveis e apropriados para a situação.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA

- **USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONFORME INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL COBRINDO NARIZ E BOCA, ÓCULOS DE SEGURANÇA COM PROTEÇÃO LATERAL E LUVAS DE BORRACHA.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO:

- O produto não requer manuseio. Deve ser aplicado diretamente da embalagem, sem contato manual.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, MÁSCARA DESCARTÁVEL COBRINDO NARIZ E BOCA, ÓCULOS DE SEGURANÇA COM PROTEÇÃO LATERAL, LUVAS DE BORRACHA E BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Distribua o produto diretamente a partir da embalagem, sem contato manual.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com o produto.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, MÁSCARA DESCARTÁVEL COBRINDO NARIZ E BOCA, ÓCULOS DE SEGURANÇA COM PROTEÇÃO LATERAL, LUVAS DE BORRACHA E BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): CALÇA COMPRIDA, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, MÁSCARA DESCARTÁVEL COBRINDO NARIZ E BOCA, ÓCULOS DE SEGURANÇA COM PROTEÇÃO LATERAL E LUVAS DE BORRACHA;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: ÓCULOS DE SEGURANÇA COM PROTEÇÃO LATERAL, BOTAS OU CALÇADO DE PROTEÇÃO, CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS, CALÇA COMPRIDA, LUVAS DE BORRACHA E MÁSCARA DESCARTÁVEL COBRINDO NARIZ E BOCA;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto.

- **Ingestão**: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- **Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la
- **Pele**: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água e sabão neutro, por pelo menos 5 minutos.
- **Inalação:** Se o produto for inalado (respirado), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas, máscara descartável e avental impermeável.

INTOXICAÇÃO POR ATTA MEX-S2 (SULFLURAMIDA)
Informações Médicas

Grupo Químico	Sulfonamida Fluoroalifática
Classe Toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.
Vias de Exposição	Oral, dérmica e mucosa.
Toxicocinética	Estudos em ratos evidenciaram que o produto é absorvido lentamente pelo trato gastro-intestinal. Após a distribuição, as maiores

	concentrações de sulfluramida foram detectadas no fígado, rins e adrenal. A metabolização é hepática, por N-desalquilação, com rápida conversão em seu principal metabólito, o perfluoroctano sulfonamida (DESFA). Em humanos, a metabolização também é rápida. Os tecidos com alto teor lipídico, como cérebro e o tecido adiposo, não apresentam níveis elevados da sulfluramida ou do metabólito DESFA. O metabólito pode persistir no sangue por 8 dias. A meia vida nos tecidos é de 2,3 dias e no sangue é de 8,1 dias. Após a absorção, 80% é eliminado em 72 horas, sendo que 56% no ar expirado, 25% nas fezes, 8% na urina e 5% sofre deposição tecidual.
Toxicodinâmica	Inseticida de ação lenta. A sulfluramida afeta o processo de fosforilação oxidativa (respiração aeróbica), atuando nas mitocôndrias e interrompendo a produção de ATP. Nos insetos a perda temporária da produção de ATP é letal. Dentro de 24 – 48 horas, os insetos iniciam com a letargia e morrem. Nos seres humanos, o fígado funciona como sistema de defesa, detoxificando a sulfluramida, provavelmente através do citocromo P450.
Sintomas e Sinais Clínicos	Não há relatos de efeitos agudos e/ou crônicos em humanos causados pela sulfluramida. Experimentalmente, ratos apresentam diarreia, perda de apetite e aparência de cansaço, após início do quadro de intoxicação.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas de intoxicação, trate o paciente imediatamente. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. **Descontaminação:** visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. 1. Remover roupas e acessórios e proceder a descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. Fazer avaliação oftalmológica. 3. Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100g em adultos e 25-50g em crianças de 1-12 anos; e 1g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30g de carvão ativado para 240ml de água. 4. Em caso de inalação, remover a vítima para local ventilado. Caso seja necessário, proceder a assistência respiratória. **Não há antídoto específico.** **O tratamento é sintomático e de manutenção.**
Contra Indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeito das Interações Químicas	Estes efeitos não são conhecidos.
Atenção	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT-ANVISA/MS)

	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone da empresa: 0800 180 3000 ou (16) 3628-1010

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Ação: A sulfluramida é um inseticida de ação lenta. Mata insetos pelo rompimento do fluxo normal de prótons, usados por suas células de armazenamento de energia (mitocôndrias), para criar ATP. Uma vez sendo as mitocôndrias rompidas e a energia reservada consumida, os insetos morrem. Estudos demonstram que a Sulfluramida afeta o processo de fosforilação oxidativa (respiração aeróbica) agindo sobre as mitocôndrias, interrompendo a produção de ATP. A perda temporária de ATP é letal para os insetos.
Entretanto, sistemas de detoxificação no ser humano e respostas homeostáticas para o rompimento temporário do metabolismo de lipídios protege o ser humano dos efeitos da sulfluramida. O órgão que mais trabalha nesta defesa é o fígado, o qual os insetos não possuem. O fígado responde a este desafio pelo aumento em tamanho tentando detoxificar a sulfluramida, provavelmente pelo uso do sistema monooxigenase citocromo P-450.

Absorção: Estudos conduzidos em ratos demonstraram que a Sulfluramida é absorvida lentamente pelo trato gastrointestinal, sendo rapidamente convertido para DESFA (Perfluorooctano Sulfonamida). Tecidos com alto conteúdo de lipídios, como cérebro e tecido adiposo (gordura) não continham altos níveis de DESFA ou sulfluramida. A maior concentração encontrada nos tecidos foi no fígado, sendo eliminada rapidamente.

Excreção: Estudos conduzidos em ratos demonstraram que o produto é eliminado quase na sua totalidade no período de 72 horas, com maior quantidade através do ar expirado (56%), fezes (25%) e urina (8%), sendo eliminado.

Efeitos agudos:

- DL_{50} oral em ratos: > 5000 mg/kg p.c
- DL_{50} dérmica em ratos: > 2000 mg/kg p.c
- Irritação Cutânea (coelhos): A aplicação do produto Isca Formicida ATTA MEX-S2 sobre a pele dos animais não apresentou sinais de irritação dermal, o que permite classifica-lo como não irritante a pele.
- Sensibilização Cutânea (cobaias): Os estudos demonstraram que não houve sensibilização dérmica nos animais experimentados, o que permite classifica-lo como não sensibilizante.
- Mutagenicidade: o produto não apresentou potencial de atividade mutagênica.

Efeitos Crônicos: (Produto Técnico): Estudos concluíram que a Sulfluramida Técnica Unibrás não tem potencial promotor de neoplasias, nem potencial promotor da carcinogênese.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.

- Este produto é:
☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
■ **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II**).
☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes;
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.

- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **Unibrás Agro Química Ltda.** – Telefone (16) 3628-1010
- Utilize o Equipamento de Proteção Individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos de segurança com proteção lateral e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água, CO_2 ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio desta embalagem.

Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano, após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA).

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis. Não autorizado o uso do produto no Estado do Rio Grande do Sul.